**O *COMPLIANCE* E SUA UTILIZAÇÃO COMO INSTRUMENTO DE CONTROLE E TRANSPARÊNCIA NAS COMPANHIAS GAÚCHAS LISTADAS NA BOLSA DE VALORES[[1]](#footnote-1)**

Bruna Borges Graminho[[2]](#footnote-2)

Ailson José Vier[[3]](#footnote-3)

**RESUMO**

Este artigo tem como tema o *compliance*, instrumento de transparência e controle, utilizado nas companhias gaúchas listadas na Bolsa. O objetivo principal do estudo é analisar as práticas de *compliance* adotadas pelas companhias gaúchas listadas na B3 (Brasil, Bolsa e Balcão). Como objetivos específicos, propõem-se evidenciar, através da pesquisa bibliográfica, as vantagens de um sistema de *compliance* efetivo; relacionar as boas práticas de *compliance* com a Governança Corporativa; e identificar os mecanismos [...]

**Palavras-chave:** *Compliance;* controle interno; transparência; legislação; prevenção de riscos.

**ABSTRACT**

This article has as its theme compliance, an instrument of transparency and control, used by companies in Rio Grande do Sul listed on the Stock Exchange. The main objective of the study is to analyze the compliance practices adopted by companies from Rio Grande do Sul listed on B3 (Brazil, Bolsa and Balcão). […]

**Keywords:** Compliance. Internal control. Transparency. Legislation. Risk Prevention.

# 1 INTRODUÇÃO

Com o avanço da globalização, do capitalismo e a evolução no mercado de capitais, passou a exigir-se cada vez mais rigorosos controles por parte das organizações, principalmente, tratando-se das companhias de capital aberto. Nesse contexto, verifica-se “[...] que o mercado é o melhor meio de capitalização e de autofinanciamento das empresas” (SOUZA, 2005, p. 8).

Sabe-se que, em uma sociedade capitalista e cada vez mais competitiva, é necessário sair do senso comum, procurar alternativas capazes de manter a companhia em constante atualização, conservando sua imagem, bem como sua reputação no mercado [...]

.

# 2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Neste capítulo serão abordados os principais conceitos do referencial teórico, bem como os assuntos relacionados ao tema *compliance*, desde sua definição até aspectos que caracterizam o profissional desta área. O referencial teórico terá como base os materiais bibliográficos já publicados por outros autores, com o intuito de levar informação e conhecimento ao leitor.

## 2.1 Definição e origem do *Compliance*

Segundo Coimbra e Manzi (2010), o termo *compliance* originou-se do verbo inglês *to comply*, que significa cumprir e executar o que lhe foi imposto, ou seja, *compliance* é estar em conformidade e fazer cumprir as leis e regulamentos. Já para Blok (2017) [...]

**Figura 1 – Benefícios para empresas participantes do programa Pró-Ética**

****

Fonte: CGU (2018), adaptado pela autora (2020).

No caso de ocorrência de fraudes, é preciso verificar o código de conduta da organização, se há previsão de penalidades para os praticantes do ato. De acordo com Clamer (2018), é de suma importância repreender o agente infrator, com a finalidade de evitar reincidências.

## 2.3 Estudos Precedentes

O impacto da inadimplência é um fato que necessita de muita atenção e estudo nas empresas. Nessa seção, apresentam-se estudos precedentes que confluem com os objetivos propostos, mas são distintos do objetivo proposto neste artigo.

 A pesquisa de Zanatta *et al.* (2017), possuiu o objetivo de estruturar e apresentar [...]

# 3 METODOLOGIA

## 3.1 Tipo de pesquisa

Em relação à abordagem do problema, a pesquisa se classifica como qualitativa e quantitativa. Para Prodanov e Freitas (2013), a pesquisa qualitativa trata-se da subjetividade, não podendo ser reproduzida em números, enquanto que a pesquisa quantitativa refere-se à quantificação, ao fato de apresentar as informações através de números e formas estatísticas.

## 3.2 Universo da pesquisa

Marconi e Lakatos (2010) definem o universo como sendo o conjunto de seres animados ou inanimados com pelo menos uma característica em comum. “De modo geral, as pesquisas sociais abrangem um universo de elementos tão grande que se torna impossível considerá-los em sua totalidade” (GIL, 2008, p. 89). Diante dessa constatação, é comum utilizar-se de uma amostra para análise da pesquisa.

Para Ott (2012), a amostra consiste em uma parte do universo, neste caso, o universo seria todas as companhias listadas na B3. De acordo com os dados obtidos pelo site da B3 (2020), atualmente há 422 companhias listadas na bolsa, das quais 33 são gaúchas.

## 3.3 Meios e Métodos da pesquisa

Quanto à natureza, o presente estudo classifica-se como uma pesquisa aplicada [...]

# 4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

Conforme afirma Gil (2008), a análise e interpretação das informações são procedimentos completamente relacionados, uma vez que tratam de fornecer respostas ao problema de pesquisa. Para melhor visualização deste trabalho, optou-se por apresentar a análise dos dados através de blocos, juntando as perguntas relacionadas aos temas pesquisados.

## 4.1 Bloco 1 – Informações Iniciais

Com o intuito de apresentar os dados observados no estudo, selecionou-se a amostra da pesquisa, que contou com uma relação de 33 companhias gaúchas listadas na B3. Dessa relação, 6 companhias não aceitaram participar da pesquisa, justificando tratar-se de políticas internas da instituição. Informaram, ainda, que não participam de trabalhos acadêmicos, e o que é divulgado são as informações disponíveis no site da organização.

Da amostra inicial, excluindo as 6 companhias, 27 estavam participando da pesquisa e receberam o questionário por e-mail. Dessas, obteve-se o retorno de 21 empresas, representando um êxito de aproximadamente 64%. A Tabela 1 (p. 17) demonstra a evolução das empresas na pesquisa.

**Tabela 1 – Evolução das empresas na pesquisa**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Descrição das empresas** | **Quantidade** | **Percentual** |
| Amostra total | 33 | 100% |
| Responderam a pesquisa | 21 | 63,64% |
| Não responderam a pesquisa | 6 | 18,18% |
| Não demonstraram interesse em participar da pesquisa | 6 | 18,18% |
| Empresas que participaram da pesquisa | 27 | 81,82% |

Fonte: Elaborado pela autora (2020).

O Quadro 3 demonstra a relação dos objetivos com as questões elaboradas, na intenção de facilitar a análise e o atendimento dos objetivos propostos pela pesquisa.

**Quadro 3 – Relação dos objetivos x questões atendidas**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Nº** | **Objetivo Geral** | **Questões** |
| 1 | Analisar as práticas de *compliance* adotadas pelas empresas gaúchas listadas na B3, bem como sua importância para os acionistas e demais *stakeholders*. | 1, 2, 10, 12 e 15. |
| **Nº** | **Objetivos Específicos** | **Questões** |
| 1 | Evidenciar, através da pesquisa bibliográfica, as vantagens de um sistema de *compliance* efetivo. | 6 e 11 |
| 2 | Relacionar as boas práticas de *compliance* com a governança corporativa. | 7 e 9 |
| 3 | Identificar os mecanismos de *compliance* utilizados nas empresas gaúchas de capital aberto na bolsa B3, localizadas no RS. | 3, 4, 5, 8, 13 e 14, |

Fonte: Elaborado pela autora (2020).

Em síntese, é possível observar que todos os objetivos apresentados no artigo foram plenamente atingidos, conforme o planejado.

Conforme o ramo de cada organização, buscou-se identificar se as companhias veem as práticas de sustentabilidade, o meio ambiente e a integridade como um diferencial, pois essas situações podem vir a refletir na imagem da organização. O Gráfico 4 apresenta o retorno das respostas.

**Gráfico 4 – Sustentabilidade e Integridade**

Fonte: Elaborado pela autora (2020).

Com base nos dados coletados, é possível verificar que há predominância dos itens *extremamente importante* e *importante*. Porém, apenas 1 gestor respondeu como indiferente, e outro como pouco importante, representando um percentual relativamente baixo. Isso demostra que a organização também pode usar o *compliance* como uma ferramenta estratégica voltada para o seu negócio, pois a disseminação das práticas de sustentabilidade e integridade entre os colaboradores pode ser vista pela sociedade como um *marketing[[4]](#footnote-4)* direcionado à imagem da organização.

# 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa visa apresentar as boas práticas de conformidade utilizadas pelas companhias, com foco na área de controle e transparência, uma vez que o mercado está cada vez mais exigente e competitivo, e faz-se necessário estar em *compliance*.

.

1. Concluir a essência da pesquisa
2. Expor a opinião pessoal do acadêmico, com críticas e sugestões;

# REFERÊNCIAS

ALENCASTRO, Mario Sergio Cunha; ALVES, Osnei Francisco. **Governança, gestão responsável e ética nos negócios.** Curitiba: Intersaberes, 2017.

ALMEIDA, Luiz Eduardo de. Governança Corporativa. *In*: CARVALHO, André Castro; BERTOCCELLI, Rodrigo de Pinho; ALVIM, Tiago Cripa; VENTURINI, Otavio (orgs.). **Manual de Compliance**. Rio de Janeiro: Forense, 2020. p. 3-20.

ABBI - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE BANCOS INTERNACIONAIS; FEBRABAN - FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE BANCOS. **Função de Compliance.** 2009. Disponível em: http://www.abbi.com.br/download/funcaode*compliance*\_09.pdf. Acesso em: 08 ago. 2020.

1. Trabalho de Conclusão de Curso. Data da submissão e aprovação: 23 dez. 2020. [↑](#footnote-ref-1)
2. Acadêmica do curso de Ciências Contábeis das Faculdades Integradas de Taquara – Faccat/RS. *E-mail*: brunagraminho@sou.faccat.br. [↑](#footnote-ref-2)
3. Professor orientador das Faculdades Integradas de Taquara – Faccat/RS. *E-mail*: ailsonvier@faccat.br [↑](#footnote-ref-3)
4. . [↑](#footnote-ref-4)